

1 ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2011 DA PLENÁRIA DO BACHARELADO
2 EM FÍSICA DO CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E HUMANAS DA UNIVERSIDADE
3 FEDERAL DO ABC. Aos nove dias do mês de novembro de dois mil e onze, às 14h05, na
4 sala 105-0 do Bloco A, reuniram-se os membros da referida plenária, sob a presidência do
5 Prof. Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do Curso de Bacharelado em Física.
6 Estiveram presentes os membros da plenária que constam da lista anexa e o assistente
7 administrativo Fernando D'Agostini Y Pablos.

8 O Prof. Eduardo Novais cumprimentou os presentes e deu início à discussão da pauta. **Pauta**
9 **única: Planejamento anual da Física e mudanças nos cursos do BC&T.** O Prof. Eduardo
10 Novais informou que esteve em reunião com o Prof. José Fernando Queiruga Rey,
11 coordenador do BC&T, e que, em conjunto, planejaram as alocações didáticas para 2012. Ele
12 informou que esse planejamento está sendo feito para minimizar o número de turmas das
13 disciplinas do BC&T. Acrescentou que para os fenômenos (mecânicos, eletromagnéticos e
14 térmicos) foi planejado alocar as disciplinas da mesma disciplina no mesmo horário e que
15 como consequência um mesmo docente será incapaz de assumir vários créditos na mesma
16 disciplina. O Prof. Eduardo Novais informou que é necessário que os docentes dêem aulas no
17 BC&T. A quantidade proposta é por volta de dois terços dos créditos no BC&T e um terço dos
18 créditos na graduação e pós-graduação. O Prof. Eduardo Novais acrescentou que o
19 necessário para a demanda dos físicos no CCNH, de acordo com cálculos que realizou, é de
20 56 professores e que no momento existem por volta de 44. O Prof. Eduardo então expôs a
21 proposta de padronização de disciplinas. Informou que a prova seria unificada para as turmas,
22 juntamente com os horários. O Prof. Ricardo Rocamora discordou da proposta, já que, pelo
23 fato de a correção ser feita por docentes diferentes, seria injusto. O Prof. Eduardo Novais
24 acrescentou que a correção pode ser feita por mutirão, sendo que um docente, para todas as
25 turmas, ficaria responsável pela correção de cada questão. O Prof. Marcos Tavares
26 perguntou quem seria o responsável pela assinatura da avaliação, respondido pelo Prof.
27 Eduardo Novais que as provas seriam corrigidas por vários professores e não por apenas um,
28 mas que o professor que ministra aulas de acordo com a alocação deveria assinar e que isso
29 já é feito em várias outras universidades. O Prof. Marcos Tavares perguntou também se o
30 plano com isso é melhorar a vida do aluno, respondido pelo Prof. Eduardo Novais que a
31 proposta serve tanto para reduzir o número de turmas quanto para melhorar para o aluno e
32 docentes, diminuir trancamento e aumentar a honestidade do sistema. O Prof. Alysso tomou
33 a palavra e falou que já foi contra essa idéia, porém hoje apóia, acrescentando que o
34 importante é a uniformidade de conhecimentos dos discentes nas disciplinas básicas. O Prof.
35 Pietro considera que se a proposta é apenas para os fenômenos, acha bom, porém se for
36 para outras disciplinas mais específicas, discorda. O Prof. Ricardo Rocamora perguntou se o
37 horário a serem dispostas as turmas de fenômenos coincidem com algum outro horário do
38 quadrimestre ideal, respondido pelo Prof. Eduardo Novais que não, com isso concordou com
39 a proposta. O Prof. Furlan disse que acha interessante a proposta, porém considera que o
40 aluno muitas vezes observa quem é o professor e não só para o método, e por isso tranca a
41 matéria. O Prof. Herculano falou que essa proposta não é uma novidade, acrescentou que a
42 Unicamp também já tentou resolver isso dessa maneira, e que, quando da tentativa na
43 UFABC, no passado, não deu certo, pois houve reclamação de alunos por falta de liberdade,
44 mas também havia falta de infra-estrutura na época. O Prof. Leigui considerou que não se
45 pode analisar isso considerando fatos passados, pois na época era a falta de infra-estrutura
46 que prejudicava os alunos. O Prof. Pietro considerou que os estudantes deveriam ter sua voz

47 também, e acrescentou que se fosse aplicado isso aos fenômenos, precisaria saber como
48 seria a prova, antes de poder dar início às aulas. O Prof. Eduardo esclareceu que faz parte da
49 proposta apresentar aos professores quais seriam as questões, de forma a facilitar na
50 elaboração das aulas. O Prof. Adriano comentou que sempre existirão problemas, por
51 exemplo, os alunos “atrasados”, mas que, no momento estes testes estão sendo feitos na
52 busca de tentar diminuir os problemas e aumentar os benefícios. O Prof. Eduardo Novais
53 informou que o Prof. José Fernando está buscando ofertar as disciplinas do BC&T sempre no
54 quadrimestre ideal e também no quadrimestre anterior ao recomendado àqueles que estão no
55 quadrimestre ideal. O Prof. Gregores perguntou qual era a lógica de ofertar no quadrimestre
56 anterior, respondido pelo Prof. Eduardo Novais que é para os alunos que têm aquelas
57 disciplinas pendentes não competirem com aquele que está no quadrimestre ideal, pois
58 acabam, por critérios de seleção, vencendo os discentes mais recentes. O Prof. Eduardo
59 Novais falou que para o próximo ano haverá grande demanda, e que a necessidade é de 56
60 docentes, havendo apenas por volta de 44 dentro do CCNH. O Prof. Luciano perguntou se
61 haverá também alocação de docentes do CECS para isso. O Prof. Eduardo falou que é difícil
62 saber, porém afirmou que com os planos que estão sendo elaborados em conjunto com o
63 coordenador do BC&T, deve acontecer e, com isso, reduzir a carga didática dos docentes do
64 CCNH. O Prof. Pietro tomou a palavra e falou que nas informações que foram divulgadas, era
65 informado que poderiam ser 18 créditos e não que será necessariamente 18 e que a redução
66 de carga didática não solucionará o problema, pois terá menos docentes do que os
67 necessários para alocação. O Prof. Eduardo Novais falou que é possível reduzir a carga para
68 18 créditos, se houver planejamento. O Prof. Ricardo Rocamora perguntou se essa alocação
69 prevista é garantida, respondido pelo Prof. Eduardo Novais que o Conselho de Centro irá
70 aprovar o planejamento na próxima reunião deste. O Prof. Luciano Cruz levantou a questão
71 de que os alunos têm força para poder solicitar novas turmas. O Prof. Eduardo Novais
72 também expôs que está sendo proposto um número máximo de carga didática por
73 quadrimestre por aluno, vários critérios foram usados, e com diferenças entre os três centros.
74 O Prof. Eduardo Novais também esclareceu sobre a utilização do Bloco Sigma, que será
75 usado até o primeiro quadrimestre de 2012 e que a partir do segundo passará a ser usado o
76 Bloco Alfa, do campus permanente. O Prof. Eduardo informou que o aumento de demanda
77 por aulas pode “afogar” os docentes. O Prof. Eduardo acrescentou que nesse planejamento
78 anual foi discutido sobre algumas disciplinas que podem ser ministradas pela Física ou pela
79 Química. O Prof. Eduardo Novais informou aos presentes que todas as coordenações dos
80 cursos do CCNH estão fazendo este planejamento, não só a Física. E com esse
81 planejamento é buscado diminuir o número de trancamentos e reduzir o número de turmas.
82 Além disso, permite que os docentes tenham oportunidades iguais de ministrarem as
83 disciplinas, sem concentração de uma mesma disciplina em apenas um docente. O Prof.
84 Eduardo Novais então informou que a Prograd apresentou uma mudança e que, se ocorrer,
85 cada bacharelado receberá um número de 5 monitores, que terão contrato de um ano e
86 receberão bolsa mesmo quando estiverem em período de recesso, além de não serem mais
87 monitores de apenas uma disciplina, mas de várias da área. O Prof. Eduardo então
88 comunicou sobre os concursos para docentes da área da Física. Existem três concursos que
89 não vão sair nesse ano por falta de bancas, apesar da disponibilidade de vagas, além disso,
90 existe uma vaga da área de informação quântica e de matéria condensada. A proposta é que,
91 para o ano de 2012, tenham 203 professores no CCNH. Em teoria, sete contratações para a
92 Física em 2012, e acrescentou que é necessária a mobilização para a contratação, e que
93 mesmo conseguindo essas vagas ainda não será suficiente para suprir a demanda. O Prof.

94 Herculano acha que a plenária deve encaminhar à Direção de Centro uma carta falando que é
95 preciso 56 docentes de Física. Além dessa possibilidade, o Prof. Eduardo falou que uma
96 saída talvez poderia ser a contratação de professores temporários e visitantes, porém isso
97 tomaria, para cada um destes, uma das vagas efetivas que estão disponíveis. O Prof.
98 Eduardo notificou que conversou com o Prof. Dalpian e este informou que essas contratações
99 são possíveis, mas tomaria o lugar de alguma das vagas em disposição. O Prof. Eduardo
100 Novais expôs que existem professores estrangeiros interessados em assumir essas vagas. O
101 Prof. Herculano informou que, no passado, existiram vagas para substituir os docentes que
102 estão em cargos administrativos, porém passou do prazo para contratação e elas não foram
103 utilizadas. O Prof. Adriano relatou ao Conselho de Centro, em cima de uma discussão sobre
104 esse impasse sobre temporários e visitantes, que ele achou melhor, por enquanto, não
105 considerar essas opções e que isso deve ser melhor maturado para chegar a uma conclusão,
106 já que essas vagas de professores temporários abririam margem para evitar a contratação de
107 docentes efetivos. Já para os professores visitantes, pode talvez ser uma saída, já que, no
108 término do contrato, pode ser aberto concurso para efetivar algum docente naquela área,
109 possivelmente o próprio professor visitante.

110

111 Nada mais havendo a tratar, o Prof. Eduardo Novais agradeceu a todos e declarou encerrada
112 a reunião às dezesseis horas e cinco minutos, da qual eu, Fernando D'Agostini Y Pablos,
113 Assistente Administrativo do CCNH, lavrei e transcrevi a presente ata, assinada pelo prof.
114 Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do Curso de Bacharelado em Física, a ser
115 submetida para aprovação na próxima reunião. Santo André, 09 de novembro de 2011.

116

117

118

119

120

Prof. Eduardo Peres Novais de Sá
Coordenador do Curso de Bacharelado em Física